



**SimTec 25**

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

anos

2022 - 8ª Edição

## PANORAMA DA COMUNICAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ANA LUIZA TEIXEIRA, MARIELLE CRISTINA RIBEIRO DE CARVALHO, NATÁLIA VIEIRA SANTOS

CAISM - HOSP.DA MULHER PROF.DR.JOSE ARISTODEMO PINOTTI-CAISM; DAAP - DIRETORIA DA DIVISAO DE APOIO A  
ASSISTENCIA E PESQUISA; SEPSIC - SECAO DE PSICOLOGIA



**Palavras-chave:** Comunicação em saúde. Oncologia. Cuidados paliativo

### Introdução/Objetivo:

A comunicação é essencial em todas as áreas dos cuidados de saúde, envolve muito mais que um processo de informação e sim compreensão mútua, apoio, enfrentamento de questões difíceis e dolorosas, além de auxiliar no enfrentamento da situação estressora, sendo um componente essencial do cuidado. Portanto, sabe-se que a comunicação é um instrumento de suma importância na prática de Cuidados Paliativos (Silva e Araújo, 2012). O objetivo desta pesquisa foi mapear as principais reflexões sobre a comunicação em cuidados paliativos oncológicos.

### Metodologia:

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que é adequado para buscar consenso sobre alguma temática específica e sintetizar o conhecimento de uma dada área por meio da formulação de uma pergunta, identificação, seleção e avaliação crítica de estudos científicos contidos em bases de dados eletrônicas. Para a elaboração da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO/PIO que representa um acrônimo para Paciente/Problema, Intervenção, Comparação e "Outcomes" (desfecho). Para o levantamento bibliográfico, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PUBMED).

### Resultados:

A amostra final desta revisão foi constituída por 12 publicações selecionadas pelos critérios de inclusão do estudo. As principais reflexões encontradas a cerca da comunicação em Cuidados Paliativos Oncológicos referem-se ao fato de que profissionais de saúde se sentem mais competentes e preparados para comunicar notícias difíceis quando são preparados por meio de treinamentos de comunicação. Foi evidenciado também que a intervenção realizada desde o início do diagnóstico de uma doença que ameace a vida, favorece o indivíduo a participar ativamente de seu tratamento, com autonomia e em conjunto com seus familiares, facilitando assim a adesão e compreensão da doença e tratamento, bem como da comunicação médico-paciente-família.

### Conclusão:

O estudo evidenciou um panorama da comunicação em Cuidados Paliativos Oncológicos entre os membros das equipes multiprofissionais, como também entre a equipe de saúde e a unidade de cuidados - paciente e família, favorecendo subsídios para o debate sobre a importância de estratégias e intervenções de comunicação em cuidados paliativos de forma sensível, praticando a empatia e a compaixão.

**Referências:** SILVA, Maria Julia Paes; ARAÚJO, Mônica Martins Trovo. Comunicação em Cuidados Paliativos. In: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012. p.75-85.